

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DO CRÁTON AMAZÔNICO, NA REGIÃO DE LUCIALVA - MT

Jorge, V.¹; Moreira, A.S.¹; Silva, C.H.¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso

RESUMO: O Terreno Jauru, parte do Cráton Amazônico, inclui complexos metamórficos paleo e mesoproterozoicos resultantes de arcos intra-oceânicos acrescidos ao Cráton Amazônico no Mesoproterozoico. O propósito do presente trabalho é apresentar resultados de mapeamento geológico efetuado em escala de 1:25.000 em uma localidade situada na região de Lucialva, situada na porção sudoeste do estado de Mato Grosso. A área mapeada insere-se no contexto geológico-tectônico caracterizada pelos eventos deformacionais e metamórficos que resultaram da evolução da Província Rondoniana San Ignácio. As rochas mais antigas identificadas durante o mapeamento geológico foram anfíbolitos orto e paraderivados do Grupo Alto Jauru, marcados por bandamento composicional e gnáissico. Intrusivas nessas rochas ocorrem metagabros, ortoanfíbolitos, piroxenito e serpentinito, correlacionados a Suíte Intrusiva Figueira Branca, e rochas gnáissicas de composição granodiorítica a tonalítica, polideformadas, associadas ao Complexo Metamórfico Alto Guaporé. Intrusivo nesse conjunto ocorrem rochas graníticas da Suíte Intrusiva Santa Helena de coloração rósea a cinza, apresentando até três fácies petrográficas, com porções tonalíticas, sienograníticas e monzograníticas. Além de rochas da Suíte Intrusiva Pindaituba tendo sido reconhecidos dois corpos o Granito Indiavaí marcada por rochas graníticas de cor cinza, de composição monzogranítica e foliação aparente, e o Granito Lucialva caracterizado por granito de cor cinza, de composição sienogranítica, monzograníticas e tonalíticas. Apresenta foliação e como característica distintiva é observada magnetita. Intrudido todas as rochas previamente descritas ocorre o Granito São Domingo parte da Suíte Intrusiva Guapé, que é róseo, leucocrático, isotrópico. Foi reconhecido piroxenito e diabásio, não deformados, que ocorre na forma de dique intrudindo as rochas da Suíte Intrusiva Santa Helena. Estas rochas não haviam sido previamente descritas. A evolução geotectônica caracteriza-se por um ambiente compressivo e é dividida em quatro momentos. Iniciou-se a partir da formação da crosta oceânica gerando as rochas do Grupo Alto Jauru. Nesse mesmo ambiente, intrusões de magmas em zonas de fraturas se cristalizam, formando as rochas máficas e ultramáficas do embasamento. As crostas oceânicas entram em subducção gerando arcos de ilhas, o magma que ascende no ambiente de subducção é mais diferenciado que as rochas anteriormente formadas. Pulsos magmáticos dão origem às rochas gnáissicas do Complexo Metamórfico Alto Guaporé. Após resfriamento dessas rochas, a continuidade dos esforços compressivos dá origem aos dobramentos locais. Com o fechamento do oceano, intrusões magmáticas diferenciadas se alojam nas rochas encaixantes do embasamento. A continuidade dos esforços compressivos é responsável pela foliação principal das rochas formadas, com implantação de uma zona de sutura. A última fase é marcada pela recessão dos esforços. Como resultado do alívio de pressão, as rochas anteriormente cristalizadas são fraturadas e pulsos magmáticos mais jovens e diferenciados ocupam essas fraturas, dando origem as rochas não foliadas, como o Granito São Domingos.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, TERRENO JAURU, PROVÍNCIA SAN IGNÁCIO.